

葡語國家食品集散中心

網上貿易平台



澳門貿易投資促進局
Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau
Macao Trade and Investment Promotion Institute

Plataforma de Transacções Electrónicas Online para o
Centro de Distribuição de Produtos Alimentares
dos Países de Língua Portuguesa



 www.platformchinapl.mo

Visão

Macau desempenha um papel de grande relevância, enquanto plataforma de serviços para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Desde a realização da primeira Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) (adiante designada abreviadamente por “Fórum de Macau”), em 2003, verifica-se um contínuo crescimento no volume de negócios entre a China e sete países lusófonos, sendo agora muito frequentes as trocas comerciais realizadas entre as partes. No decorrer da 4.ª Conferência Ministerial do Fórum de Macau, no intuito de fortalecer a função de plataforma assumida por Macau, o Ministério do Comércio da República Popular da China manifestou a esperança de que os países participantes continuem a apoiar a construção da plataforma do Fórum de Macau e promover o desenvolvimento do intercâmbio e cooperação com as organizações sediadas noutras regiões. A par disso, o Governo Central da República Popular da China apoia a instalação, em Macau, de “três centros”, nomeadamente:

- Centro de Serviços Comerciais para as PME's da China e dos Países de Língua Portuguesa
- Centro de Distribuição de Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa
- Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Criação do único centro de distribuição de produtos alimentares da China e dos Países de Língua Portuguesa do mundo



O Governo da RAEM encontra-se empenhado em preparar a construção, em Macau, de uma plataforma para recolha e distribuição de produtos alimentares e bebidas dos países lusófonos, tendo, para o efeito, promovido activamente a referida iniciativa junto dos importadores do Interior da China, com vista a incrementar as trocas comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa, designadamente no sector alimentar, proporcionando, por esta via, aos mercados do Interior da China uma plataforma eficaz para a aquisição de produtos alimentares e bebidas provenientes dos países lusófonos.

Para o efeito, o Governo da RAEM irá instalar um centro de exposição permanente de produtos dos Países de Língua Portuguesa, e, em consonância com as tendências do comércio mundial, irá primeiramente instalar uma plataforma electrónica online de informações sobre distribuição de produtos alimentares, como forma de incentivar a China e os Países de Língua Portuguesa à uma maior utilização de plataformas de comércio electrónico para negociações e trocas comerciais, aceder à rede para obtenção das mais recentes informações comerciais, e conectar os compradores da China com os exportadores dos países lusófonos.



Nos últimos anos, verifica-se uma incessante demanda de produtos alimentares na China, especialmente os diferentes tipos de produtos alimentares importados do exterior, com particular ênfase na diversificação dos produtos importados, bem como a qualidade e a segurança alimentar desses produtos. Devido a diversos factores, nomeadamente, regional, linguístico, sistema legal, bem às questões relacionadas com o trade finance e sistemas de liquidação, as perspectivas de aumento do volume de negócios entre a China e os países lusófonos, no sector alimentar, enfrentam algumas restrições. Pelo que, o centro de distribuição de produtos alimentares online que os organismos do comércio de Macau se propõem criar tem em vista disponibilizar canais mais fluidos para promover o comércio de produtos alimentares e a disseminação mais eficaz de informações inerentes, mediante a prestação de serviços e facilidades em diversas áreas, no domínio de exportação de produtos alimentares dos Países de Língua Portuguesa aos mercados do Interior da China.

Nos âmbito dos planos de trabalho de Macau, pretende-se não só criar um site para e-commerce, como também infra-estruturas para facilitar o comércio de produtos alimentares entre o Interior da China e os Países de Língua Portuguesa, v.g., aeroportos, portos, frota marítima, estradas, etc., no sentido de se disponibilizar infra-estruturas que possibilitem aos diversos países a condução de negócios a longo prazo. Presentemente, estamos a atravessar uma era em que o crescimento do e-commerce atinge valores altamente impressionantes. Em 2013, o volume total do e-commerce na China ascendeu a 10 triliões de Yuan (RMB), (equivalentes a cerca de 1,6 triliões de dólares americanos), calculando-se que o seu crescimento venha a atingir a fasquia dos 70% ao ano. A plataforma electrónica online que os organismos do comércio de Macau pretendem construir irá englobar os serviços de promoção e de tradução, entre outros. As informações sobre os produtos das empresas serão, após tradução para a língua chinesa, disseminadas eficientemente, junto dos compradores da China Continental, através de publicidade.



A primeira fase estará operacional no primeiro semestre de 2015

O Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) encontra-se a recolher os produtos alimentares, bebidas e produtos agrícolas, bem como o registo empresarial da inerente cadeia industrial, nomeadamente, logística, trade finance, embalagem de produtos e serviços de consultadoria. Aponta-se para o primeiro semestre de 2015 o lançamento da primeira fase do projecto.



Apoio do Ministério do Comércio da República Popular da China

O Centro de Distribuição de Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa obteve o alto reconhecimento e o apoio do Ministério do Comércio da China, e será promovido através do sistema de rede dos organismos do comércio do Estado Chinês, prevendo-se ser possível, através das câmaras de comércio, associações industriais e comerciais e organismos do comércio de diferentes localidades do Interior da China, incentivar os importadores do país a registar como compradores, e através da plataforma electrónica online, disseminar informações inerentes junto dos exportadores dos países lusófonos, no sentido de realizar negociações comerciais.



Colaboração com os Países de Língua Portuguesa, com vista a incrementar o comércio de produtos alimentares com o Interior da China

A fim de melhor promover o Centro de Distribuição de Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa, o IPIM convida calorosamente a vossa participação como parceiro do referido Centro de Distribuição, com a disponibilização de vários incentivos.

Mecanismos de certificação de fornecedores

Presentemente, as plataformas internacionais de transacções online adoptam uma série de mecanismos de certificação de fornecedores, com vista a aumentar a confiança dos compradores em relação aos fornecedores. O IPIM plancia convidar parceiros para actuarem como organismos de certificação e sugerir os padrões de certificação. Nesta fase, espera-se também obter os v. valiosos conselhos no tocante à certificação.

Colaboração para desenvolver oportunidades de cooperação na área do comércio electrónico

O IPIM espera apresentar, por este meio, uma síntese dos objectivos e o conteúdo da plataforma electrónica online do Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa, bem como divulgar com antecedência a presente informação junto das associações comerciais e empresas do sector de produtos alimentares, bebidas, produtos agrícolas e cadeias industriais inerentes do V. país, com vista a impulsionar a instalação da plataforma electrónica online acima mencionada, fazendo votos de uma colaboração para desenvolver novas oportunidades de cooperação no domínio do comércio electrónico.



Empresas que efectuarem o registo até 31 de Dezembro de 2014, ou recomendadas pelos organismos de promoção comercial/associações comerciais dos Países de Língua Portuguesa, poderão ser isentas dos custos de serviços nos primeiros dois anos!

Pessoas de contacto do IPIM

Liliana Maria dos Santos

E-mail: lsantos@ipim.gov.mo

Telefone:(853) 8798 9685

Patricia Fok

E-mail: patriciafok@ipim.gov.mo

Telefone:(853) 8798 9623